

Curso de formação - Histórias iguais com finais diferentes.

Sessão 1 – 6 de maio de 2024.

Tarefa 1: poema e proposta de texto/livro.

(1)

Palavra com poder de inclusão: escolhi a palavra diversidade.

Atualmente, constata-se que, cada vez mais, chegam a Portugal, e às nossas escolas, crianças, jovens e adultos provenientes de diversos países, de vários continentes. Urge sermos sensíveis às dificuldades e necessidades dos imigrantes e refugiados, permitirmos a sua integração no nosso país e contribuirmos para uma boa inclusão. Portanto, devemos confluir para a valorização da diversidade cultural e para o estabelecimento de relações interculturais enriquecedoras.

Palavras de todos, formandos e formadores: escutar, respeito, empatia, diversidade, abraçar, afetos, história, partilha, individualidade, envolvimento, relação, aceitar, brincar, amizade, amor, abraçar, todos, sonho, vida, acolher, aceitar, valorizar, música, mar, árvore, arte.

Segue-se a minha apresentação para esta ação de formação.

Sou Cristina Correia que vos quer escutar  
nesta formação cuja partilha é de valorizar.

Sou do grupo 200 em AE Ferreira da Silva,  
escola onde há afetos, amor e vida.

Todos têm a sua história e individualidade,  
têm empatia e respeito pela **diversidade**.

A leitura e a escrita gostamos de abraçar,  
aliadas à arte e à música para brincar.

A árvore e o mar transmitem serenidade.

Esta formação criará uma relação de amizade.

(2)

Livro selecionado: “O Rapaz ao Fundo da Sala”, de Onjali Q. Raúf, 2019; já recebeu muitos prémios a nível mundial como o Prémio Blue Peter para Melhor História e o Prémio Waterstones para Melhor Livro Infantil.

Este livro aborda um tema muito presente neste século XXI - o drama dos refugiados, visto pelos olhos de uma criança (de 9 anos), e é baseado em histórias reais de pessoas que a autora conheceu em campos de refugiados. É de fácil leitura, cada capítulo acaba em mistério, com muitas aventuras divertidas e até arriscadas, contudo é por uma boa causa - ajudar um menino refugiado.

Um novo aluno chegou à turma da escola Nelson, no Reino Unido: o Ahmet. Ele sentava-se ao fundo da sala, não sorria, não falava, nem olhava para ninguém.

Muito curiosos, quatro meninos fazem de tudo para se aproximar dele e conhecer a sua história. Acolhem Ahmet e descobrem que ele é um menino refugiado da Síria, que fugiu do seu país por causa da guerra e na viagem foi separado da família. Ao saber disso, os quatro amigos decidem ajudar o Ahmet a reencontrar a família. Mas, o problema é que as fronteiras do Reino Unido estavam prestes a fechar, impedindo que qualquer refugiado lá entrasse depois disso. Então, elaboram um plano genial e chamam-lhe "A Melhor Ideia do Mundo", que envolve procurar a ajuda da própria rainha de Inglaterra, para impedir as restrições nas fronteiras e para conseguirem juntar Ahmet à sua família.

Seleciono um excerto de texto das páginas 161 e 162, uma carta que os quatro amigos escreveram à rainha de Inglaterra, e o P.S. da mesma carta que se encontra na página 164.

“Vossa Majestade Real do Reino Unido de Inglaterra,

Sra. Majestade, pedimos-lhe ajuda. Há um novo rapaz na nossa turma chamado Ahmet e ele é um rapaz refugiado da Síria, onde há uma guerra e muitos bullies a atirar bombas e a magoar pessoas. O Ahmet teve de entrar num barco e andou muito até chegar à nossa escola, e além disso teve de deixar a mãe e o pai nas tendas. O Ahmet precisa de os encontrar antes que o governo feche todos os portões. Pensámos que, por este país ser seu e por a Polícia e a Primeira-Ministra terem de lhe dar ouvidos, podia pedir à sua Polícia Especial e à Primeira-Ministra para deixarem todos os portões abertos e ajudarem o Ahmet a encontrar a sua família. Sabemos que os portões vão fechar na sexta-feira, por isso isto é uma EMERGÊNCIA.

Pode falar connosco através da Escola Primária Nelson. A Profª Khan é a nossa professora e a Profª Hemsí é a profª Especial do Ahmet.

Assim que receber esta carta, por favor diga-nos se pode ajudar.

Beijinhos meus (9 e  $\frac{3}{4}$ ), do Tom (9), do Michael (9 e  $\frac{1}{2}$ ) e da Josie (9 e  $\frac{1}{4}$ ).”

“P.S. O Ahmet tinha uma irmã mais nova chamada Syrah, mas ela morreu no mar. Por isso ele tem ainda mais especialmente de encontrar a mãe e o pai. Por favor, guarde segredo.”

Este livro dá-nos a conhecer a realidade dos refugiados, as dificuldades pelas quais eles passam nos países desconhecidos. Transmite-nos uma importante mensagem que assenta em valores como a amizade, a empatia, a solidariedade e o respeito pelas diferentes culturas.

Cristina Correia